CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

Câmara de Vereadores
Fl. Nº 01
Lapa - Paraná

GABINETE DO VEREADOR DANGO LEONARDI

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº36/2010

O Vereador que esta subscreve, com fulcro nos artigos 106, § 1º, 175 do Regimento Interno do Poder Legislativo c/c art. 59 da Lei Orgânica do Município da Lapa/PR, vem, respeitosamente, apresentar à consideração do Plenário desta Casa de Leis o que abaixo se segue:

Súmula: Concede Título de Cidadão Honorário ao Senhor Antonio Jorge Costa.

Art. 1º. É concedido o Título de Cidadão Honorário do Município da Lapa ao Senhor Antonio Jorge Costa, pelos relevantes serviços prestados em prol da comunidade lapiana.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Poder Legislativo Municipal, 26 de maio de 2010.

João Carlos Leonardi Filho
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
Protocolo Nº: 760 / 2010
17/09/2010 - 15:12
Responsável: INE

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

Câmara de Vereadores
Fl. Nº 02
Lapa - Paraná

GABINETE DO VEREADOR DANGO LEONARDI

JUSTIFICATIVA

Primeiramente, faz-se oportuno salientarmos que o homenageado Antonio Jorge Costa é um grande empresário que recentemente veio até o Município da Lapa fazer um grande investimento no ramo de entretenimento cujo nome é Viva Bem Esportes e Lazer, contendo cancha de futebol sintético, salão de jogos e área de alimentação estando previsto ainda um investimento relativo a uma academia de natação e hidroginástica.

Alem do acima narrado, o homenageado escolhe agora nosso Município como sua moradia, sendo que, para melhor análise dos Vereadores desta Casa de Leis, segue em anexo a biografia do senhor Antonio Jorge Costa.

João Carlos Leonardi Filho
Vereador

Câmara de Vereadores
Fl. Nº 03
Lapa - Paraná

ANTONIO JORGE COSTA



Nasceu em 26 de Janeiro de 1960 na Cidade de Getúlio Vargas no estado do Rio Grande do Sul, filho de Orlando Costa e Hilda Costa.
Foi criado na cidade de Passo Fundo – RS.
De família humilde e com poucos recursos financeiros, Jorge passava por muitas dificuldades, começou a trabalhar ainda criança, vendendo lenha e leite de carroça, para ajudar sua mãe a criar seus irmãos, não teve oportunidade nem tão pouco tempo para frequentar uma escola, concluindo sua escolaridade apenas no ensino fundamental (primário).

Aos 13 anos Jorge deixou sua família e veio de carona para cidade de Curitiba no Paraná, em busca de um emprego e melhores oportunidades de vida.
Em curitiba teve seu primeiro trabalho em uma banca de flores na Praça Generoso Marques de propriedade do Sr. Lineu Robert (orquidário).

Mais tarde foi aprendiz e ajudante de eletrecista com seus tios.
Tornou-se um profissional na área de prestação de serviços elétricos, hidráulicos, pinturas e manutenções, trabalhando em grandes obras como a construção do primeiro prédio no final da Av. 7 de setembro no Batel em Curitiba, e algumas outras.

Aos 20 anos casou-se com Rosicler Tavares com quem teve três filhos, (o primeiro faleceu no hospital), o segundo David George Costa e o terceiro Douglas Anthony Costa.

Desde jovem, Jorge teve espírito empreendedor, com muita dificuldade comprou uma Kombi usada para trabalhar na área de logística e distribuição de frangos resfriados em toda curitiba, região metropolitana e litoral, para a empresa Frangovit de Londrina, como trabalhava por conta e ganhava por comissão, sua carga horária era sobrecarregada.

Mais tarde ainda no mesmo ramo, Jorge começou a distribuir o Jornal Folha de São Paulo, também em curitiba e região metropolitana, começava a trabalhar de madrugada, pois o jornal tinha que estar muito cedo nas bancas de revistas. Jorge sempre buscou formas de agregar atividades para melhorar sua renda, e com isto, trabalhava dia e noite muitas vezes nem dormia, sua jornada de trabalho passava das doze horas diárias.
Chegou a distribuir cerca de 40 títulos de jornais dos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro, como: Zero Hora, Jornal do Brasil, Diário Catarinense, Diário Popular, Folha de Santa Catarina, Folha de São Paulo, Gazeta do Povo e outros.
Distribuía também vários títulos de Revistas Importadas da empresa Siciliano de São Paulo.
Foi proprietário de uma Banca de Revistas na R. Alferes Poli c/ Almirante Gonçalves.
Ainda aos domingos vendia Gazeta do Povo na feira livre da R. João Negrão em frente ao teatro paiol.

Contribuiu para a criação da Associação dos Jornaleiros, que mais tarde se tornou o Sindicato dos Jornaleiros do Paraná – SINJOR, juntamente com os Srs. Gregório de Bem e Dorival Carneiro atuais Presidente e Vice presidente.

Através de sua grande experiência em distribuição e conhecimento dos jornaleiros de Curitiba e região metropolitana, em 1991 abriu a Tchêdoces, uma distribuidora de Doces localizada na Rua Lourenço Pinto no Centro de Curitiba. No início foi muito difícil devido

Câmara de Vereadores
Fl. Nº 04
Lapa - Paraná

aos poucos recursos dos quais contava, dispôs de toda sua economia financeira, inclusive vendeu sua própria casa e foi morar nas dependências da distribuidora com sua esposa e filho pequeno, para investir em seu negócio, contou com a ajuda de alguns empresários que já o conheciam e lhe deram crédito e confiança, através de muita luta, garra e muito trabalho a distribuidora se desenvolveu e se destacou no ramo de distribuição de doces de empresas como a Lacta, Garoto, Arcor, Adam´s, também cigarros das empresas Souza Cruz e Philips Morris, artigos para lanchonete e outros, atendendo diariamente das 05:00 ás 18:00 hrs, cerca de 600 comerciantes, dentre eles jornaleiros, cantinas escolares, mercearias, panificadoras, enfim todos os tipos de comércios que vendem doces e similares.

Mais tarde quando a empresa Distribuidora de Alimentos Zaid abriu falência Jorge expandiu seu negócio comprando um de seus pontos comerciais na Rua Inácio Lustosa em Curitiba, e montou a Distribuidora Supermercado dos Doces do mesmo ramo, foi um grande sucesso, até que o ex-diretor do Jornal Folha de São Paulo lhe fez uma proposta de sociedade, e o mesmo aceitou por ser viável na época, porém, a sociedade não foi bem sucedida e só lhe trouxe problemas, inclusive a falência da distribuidora, restando para ele somente dívidas com funcionários e ações trabalhistas, multas na Receita Estadual, entre outros problemas até na vida pessoal como separação de sua primeira esposa.

Como a sociedade se tratava apenas da segunda Distribuidora, ainda sobrou para Jorge uma chance de recomeçar novamente, então ele agarrou essa chance com unhas e dentes e foi a luta, continuou trabalhando com a Tchedoces e tornou-se representante da Telepar distribuindo fichas telefônicas.
No ano de 2000 casou-se pela segunda vez com Suelen Cariny Zaias e abriu uma outra distribuidora na Rua André de barros no Centro e começaram a trabalhar juntos.

Quando a Telepar passou a ser Brasil Telecom, continuou como representante, porém, as fichas telefônicas foram substituídas por Cartões Telefônicos, e a BRT diminuiu o número de distribuidores, por vários motivos, mas Jorge continuou, pois fazia um bom trabalho, e cada vez mais a BRT descrendenciava distribuidores e chegou ao ponto de ficar apenas Jorge e mais três distribuidores para atender Curitiba e Região Metropolitana, cada um tinha sua área de responsabilidade. Firmou contrato também com a Tim para distribuição de cartões para celulares pré-pagos, montou uma grande empresa no ramo de distribuição de Cartões telefônicos e celulares chamada Antonio Jorge Costa Representações Comerciais, com um escritório central de 400 m2, 80 funcionários, motos próprias, atendia um quarto da cidade de curitiba e algumas cidades da região metropolitana incluindo a cidade da Lapa.

Em 2006, com a rescisão do contrato com a Brasil Telecom e cansado de todos os problemas da cidade grande, Jorge decidiu que queria se mudar para uma cidade pequena, de preferência para uma área rural (chácara) onde tivesse mais tranqüilidade e qualidade de vida.
Escolheu a cidade da Lapa e mudou-se para cá com sua esposa.
Vendeu todos os seus negócios em Curitiba e comprou terras de agricultura na Lapa, para trabalhar e ter uma renda e também para morar.

Porém na mesma época seus planos tomaram um rumo um pouquinho diferente, quando decidiu montar o Viva Bem Esportes e Lazer na região central da Lapa, contendo cancha de futebol sintético, salão de jogos e área de alimentação. Também inaugura agora no mês de Julho de 2010 mais uma etapa de seu empreendimento, a academia de natação e hidroginástica.

Câmara de Vereadores
Fl. Nº 05
Lapa - Paraná

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 36/2010

Autor: Vereador João Carlos Leonardi Filho
Sumula: Concede o Titulo de Cidadão Honorário ao Senhor Antonio Jorge Costa.
Protocolado na Secretaria no Dia 17/09/2010.
Apresentado em Expediente do Dia 21/09/2010.

Encaminho à Comissão de:

X **Legislação, Justiça e Redação, em 17/09/2010.**
☐ **Economia, Finanças e Orçamento, em XX_/_XX_/_XX.**
☐ **Saúde,Educ.,Cult.,Esp.,B.E.Social e Ecol., em XX_/_XX_/_XX.**
☐ **Urbanismo e Obras Publicas, em XX_/_XX_/_XX.**
☐ **Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em_XX_/_XX_/_XX.**
☐ **Controle e Fiscalização, em XX_/_XX_/_XX.**

CASTURINA COLTZ BOSCH HENDRIKX
Presidente do Poder Legislativo Municipal

SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO

De acordo com o que determina o Artigo 20, parágrafo 3º, do Regimento Interno desta Casa de Leis, designo o Vereador _____, para compor a Comissão de **Legislação, Justiça e Redação**, na tramitação do projeto de Lei nº ____/2010, em substituição ao autor do mesmo.

RECEBIMENTO PELA COMISSÃO

Recebi o projeto em 23/09/2010

JOÃO RENATO LEAL AFONSO
Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação

Designo para relatar sobre a matéria o Vereador José Fco. Hoffmann

Em 23/09/2010

JOÃO RENATO LEAL AFONSO
Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação

RECEBIMENTO DO RELATOR

Recebi o projeto em 24/09/2010

José Francisco Hoffmann
Relator

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO
PRESIDENTE - JOÃO RENATO LEAL AFONSO
ACYR HOFFMANN
JOSÉ FRANCISCO HOFFMANN

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
LAPA - PARANÁ

Câmara de Vereadores Fl. Nº 06 Lapa - Paraná

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Projeto de Decreto Legislativo nº 36/2010

Súmula: Concede o título de cidadão honorário ao senhor Antonio Jorge Costa.

Recebi o Projeto em epígrafe para efetuar parecer, sobre passo a emitir o seguinte parecer;

Trata-se do Projeto de Decreto Legislativo, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, o qual tem por objeto a concessão do titulo de cidadão honorário ao senhor Antonio Jorge Costa, pelos relevantes serviços prestados ao Município da Lapa.

Anexou-se ao presente o currículo do beneficiado, por onde, observa-se o mérito de sua convivência social, o qual, deverá ser analisado por todos os Edis desta Casa de Leis quando da deliberação em Plenário, não podendo esta Comissão manifestar-se quanto ao mérito.

Quanto ao tema, nosso Regimento Interno diz que;

> ***Art. 175*** *- A Concessão de Títulos de Cidadão Honorário e demais honrarias, observado o disposto em lei complementar e neste Regimento Interno, relativamente às proposições em geral, obedecerá as seguintes regras:*
> *I - para cada uma das espécies de honrarias, dar-se-á tramitação a somente uma proposição de cada Vereador, por Sessão Legislativa;*
> *II - a proposição de concessão de honraria deverá estar acompanhada de justificativa escrita, com dados biográficos suficientes para que se evidencie o mérito do homenageado;*
> *III - no primeiro turno de discussão e votação, fará uso da palavra, obrigatoriamente, o autor da proposição, para justificar o mérito do homenageado.*
> ***Parágrafo Único*** *– Fica convencionado que o Título de Cidadão Benemérito só será concedido a pessoas nascidas em nosso Município, e que o Título de Cidadão Honorário àquelas de outra naturalidade. (**Resol. nº 15/04, de 21/09/04**)*

Câmara de Vereadores
Fl. Nº 07
Lapa - Paraná

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Art. 176 *- Aprovada a proposição, a Comissão Executiva, providenciará a entrega do título, no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, na sede do Legislativo Municipal ou em outro local a ser designado, em Sessão Solene antecipadamente convocada, determinando:*

I - expedição de convites individuais às autoridades civis, militares, eclesiásticas e entidades organizadas;

II - organização de protocolo da Sessão Solene, tomando todas as providências que se fizerem necessárias, assegurado o direito ao uso da palavra a todos os Vereadores.

§ 1º *- Poderá ser outorgado mais de um título em uma Sessão Solene.*

§ 2º *- Ausente o homenageado à Sessão Solene, o título ser-lhe-á entregue, a seu representante, no gabinete da Presidência.*

§ 3º *- O título será entregue ao homenageado pelo Prefeito, durante a Sessão Solene, sendo o autor o orador oficial do Poder Legislativo.*

Desta forma, tem-se que, com exceção do mérito que será analisado pelos Vereadores em Plenário, a presente homenagem encontra respaldo na Legislação especifica e, portanto, não há nenhum óbice juridico/legal que impeça sua apreciação pelo douto Plenário, razão pela qual esta Comissão é favorável ao mesmo.

Poder Legislativo Municipal em 27 de setembro de 2010.

JOSÉ FRANCISCO HOFFMANN
Relator

ACYR HOFFMANN
Membro

JOÃO RENATO LEAL AFONSO
Presidente